

ATA NÚMERO 2.779 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 06 DE ABRIL DE 2026.

Aos 06 (seis) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2.026, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.778 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) uma ausência. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a primeira secretária vereadora doutora Juliane Fernanda Pompilio para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE:** Projeto de lei n 8/2026 de autoria do Poder Executivo que "*dispõe sobre aprovação de um crédito adicional especial no valor de R\$ 486.813,00 reais.*" **PRESIDENTE:** Só por questão de ordem, gostaria de pedir à primeira secretária, doutora Juliane, nós temos um requerimento 009/2026, de autoria do vereador Clodoaldo Santana, e antes de continuarmos a leitura do parecer do projeto, eu gostaria que providenciasse a leitura, por favor. **JULIANE: Requerimento n 9/2026**, de autoria do vereador Clodoaldo Santana da Silva, "*Requerendo que seja oficiado ao excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Orlandia, para que encaminhe a esta Casa de Leis, no prazo legal, as seguintes informações referentes à situação financeira do município. Qual saldo atual encaixa da Prefeitura Municipal? O município encontra-se em superávit ou déficit financeiro, e se possui também déficit orçamentário, informar valores detalhados. Qual o valor total das obrigações financeiras, dívidas de curto e longo prazo, atualmente existentes? Qual foi a arrecadação total do município nos últimos 12 meses? Houve queda ou aumento de arrecadação? Apresentar comparativo. Qual o valor atual de repasses recebidos? FPM, ICMS, Fundeb, entre outros. Qual o valor total das despesas mensais do município? O município encontra-se com pagamentos em atraso? Se sim, discriminar quais? Existe atraso no pagamento de fornecedores, servidores ou obrigações legais, como encargos sociais? Há previsão ou justificativa para eventual atraso ou não pagamento de direitos dos servidores, como licença-prêmio? Qual o percentual atual da folha de pagamento em relação à receita corrente líquida? Existe previsão de contingenciamento ou cortes de gastos? Quais medidas estão sendo adotadas para garantir o equilíbrio fiscal do município? Encaminhar relatórios atualizados da execução orçamentária e financeira, RREO e RGF.*"

PRESIDENTE: Só deixando claro, para aqueles que nos acompanham, para não se sentirem perdidos, como estamos na ordem do dia, o requerimento é feito à votação durante a ordem do dia. Então, pedi que fosse lido e agora, sim, eu passo a palavra ao autor do requerimento, o vereador Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, sr Presidente, Mesa, nobres Edis, imprensa escrita e falada, munícipes, nos acompanham nessa casa de leis. A leitura da primeira secretária já fez jus, foi muito bem explicada, muito bem lida, então acredito que não precise aqui verbalizar mais daquilo que se trata esse requerimento. Então, eu conto com o apoio dos nobres pares para que nós possamos realmente ter a noção de como se encontra a saúde financeira do nosso município. Somente isso, seu presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, Mesa, senhores vereadores, aqueles que estão presentes, aqueles que estão através da internet acompanhando a sessão, participando da sessão, aqueles que nos acompanham pela internet também, a população de Orlândia. É um requerimento amplo e, de maneira informal, eu acho que é importante também que a prefeitura, junto com esse requerimento, é lógico que há toda uma formalidade para isso, mas se quisesse, junto com o requerimento, informasse se está em dia com os recolhimentos do Orlândia Prev, se os recursos financeiros da Previdência estão sendo repassados em dia. Eu acho que não cabe emendar isso, nem pedir por isso, mas é prudente que, se a prefeitura receber esse requerimento e quiser também responder a esta indagação, seria pertinente, senhor presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Agradeço muito o posicionamento do vereador Leite, mas como nós estamos aqui em votação ao requerimento do vereador Clodoaldo, então nós estamos votando aqui o conteúdo do requerimento elaborado por ele. Peço que entenda, por favor. Não havendo mais inscritos, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **Temos aqui uma ausência (Max Define) e 10 votos favoráveis.** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Agora sim, como a leitura do projeto já foi feita, elaborada, eu peço à primeira secretária que, por favor, leia os pareceres referentes ao projeto. **JULIANE:** Parecer jurídico: favorável pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão Justiça e Redação: pela apreciação em plenário. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Agora sim, coloco em discussão o projeto de lei 008/2026 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz Ratinho, para que proceda a chamada dos senhores vereadores para a votação do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Contrário. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego

da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE: PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, nobres vereadores, um abraço e envio saudações à população de Orlandia, que nos acompanha tanto aqui, no plenário, quanto pela internet. Na semana passada, eu disse e declarei alguns apontamentos sobre aquele contrato de 800 mil reais para a agência de publicidade e marketing da Prefeitura Municipal de Orlandia. Hoje, abrindo páginas da internet, chegou no meu celular a seguinte publicação. Economia de mais de 33 milhões em licitações em 2025. Uma informação da Secretaria de Administração, é esse informativo que está divulgado aqui, nas imagens da sessão. No mínimo, isso é um desvio de conduta ética para uma Prefeitura que teve mais de 20 milhões de déficit no ano passado, dizer que economizou 33 milhões em licitações, é, no mínimo, um desvio de conduta ética para não falar outra coisa. Não há parâmetro técnico para dizer que houve economia de 33 milhões. Até porque quem participa das licitações, as empresas, apresenta os seus preços, e se você comparar aqueles preços que foram dados com aqueles que venceram, aqueles que foram dados não é a realidade, normalmente eles colocam preços altos e não há parâmetro para dizer que aquele que venceu foi o melhor preço e aquele que perdeu foi um preço adequado, para dizer que foi economia. Não há critério técnico para isso. A forma com que a Prefeitura Municipal de Orlandia tem tratado o marketing, ele faz com que a mídia local fique em silêncio a respeito dos problemas da nossa cidade, porque acaba pulverizando as notícias e os canais de comunicação da cidade acabam publicando os atos da Prefeitura, que a Prefeitura envia, que a agência envia e deixa de relatar aquilo que está realmente acontecendo na nossa cidade. Há uma grande diferença de publicidade e marketing. A Constituição fala que os atos têm que ser públicos, mas a publicidade que a Constituição fala não é igual ao marketing. Publicidade é você dar ampla publicidade à população daquilo que a Prefeitura faz. Marketing é melhorar a imagem para vender um produto. Completamente diferente. Hoje, o sistema que foi adotado de publicidade da Prefeitura faz com que toda a mídia de Orlandia, pelo menos aquelas que participam dessa agência, deixe de relatar os problemas da cidade. Aí sabe o que acontece? Nós, vereadores, apontamos os problemas e dizem que nós só vemos problemas. Mas é claro, porque a agência de publicidade e os mecanismos de mídia de Orlandia acabam noticiando 33 milhões de economia em licitações. Isso não traduz a realidade. Uma Prefeitura deficitária, que teve déficit de mais de 20 milhões no ano passado, e isso não é publicado. A 30 passos daqui, temos um ponto de circular descoberto, inclusive com vaga para cadeirante, que eu filmei há dois dias. Está aqui, há 20 passos daqui. O Marcos, que eu não vou dar o nome completo, porque ele não me autorizou, ele precisa de um aparelho auditivo e está há mais de um ano esperando, e não consegue. Isso é uma vergonha. Uma senhora, que é minha amiga, cujo nome é E.P,

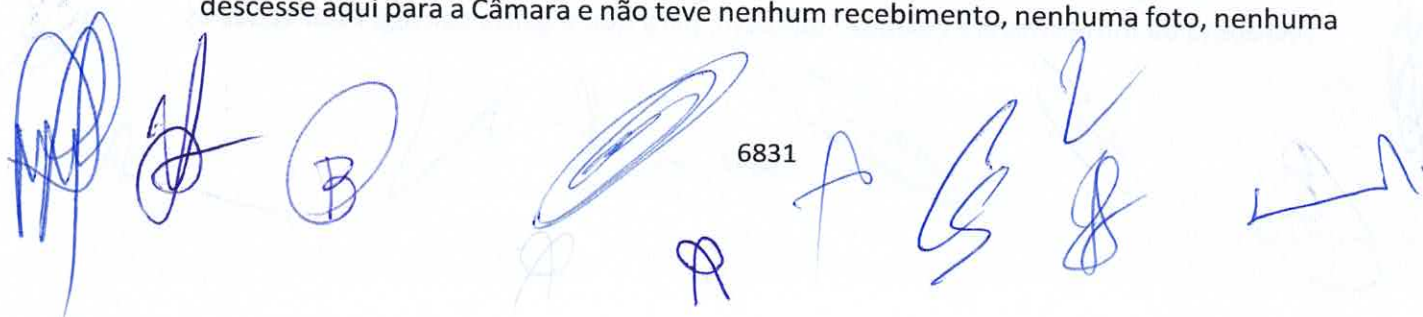
6827

eu não vou dizer o nome dela, porque ela não me autorizou, Sr. Presidente, está há mais de dois anos esperando por uma cirurgia vascular e não consegue. Isso é vergonhoso. Agora, a agência de marketing não vai divulgar isso. Isso é, no mínimo, repito, para não falar outra coisa, até para não incorrer em falta de decoro, Sr. Presidente, mas, no mínimo, é desvio de conduta ética. Eu não concordo com isso. Eu não pactuo com isso. Se formos aceitar isso, nós e eu, seria muito hipócrita. Eu entendo que a cidade, a comunidade, precisa enxergar a administração com os prós e contras. Eu lembro, e termino agora, Sr. Presidente, que há anos passados, alguns vereadores aqui nessa casa, inclusive aqueles que chegaram ao Executivo, lutaram por uma lei para que não se inaugurasse obras inacabadas, e outro dia inauguraram uma creche sem o sistema de ar-condicionado, o sistema de ventilação. Faltou no projeto a execução. Antigamente brigavam para que isso nem fosse inaugurado. Hoje inaugura, faz discurso, aparece na mídia e parece que quer dar para a população uma aparência de que está tudo bem. Eu não pactuo com isso. Eu não pactuo com isso. Quando vejo uma publicação assim, e agora eu encerro, quando eu vejo uma publicação dessa, se distancia cada vez mais aquilo que eu penso sobre a administração pública e o que está acontecendo em Orlândia. Eu não pactuo com isso. Isso contraria aquilo que eu acredito, aquilo que eu venho brigado, lutado, e se a gente não enxergar a doença, se a gente não conseguir enxergar a doença, a gente não vai conseguir curá-la. Gruta tem quiosques para terminar, espelho d'água tem que terminar, teatro andando a passos lentos, obras inacabadas, piscina pública acabada e outras coisas, a escola coronel aqui abandonada e eu encerro mesmo. Não tem encabimento. Falar que tem economia de 33 milhões em licitação. Isso é falha, desvio de conduta ética. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, Mesa, nobres Edis, imprensa escrita e falada mais uma vez. Serei bem breve, eu nem iria fazer o uso da palavra livre, mas o assunto que o Dr. Leite trouxe é um assunto que também me incomodou bastante esse final de semana. Falando na empresa que foi contratada para fazer o marketing da Prefeitura, no domingo de Páscoa eles fizeram uma postagem com a data do dia 20 de abril. Como que você contrata um serviço, você paga uma empresa para fazer um serviço e a empresa não tem a coragem de conferir um post antes de colocar na mídia social. Eu fiz questão de comentar na publicação da Prefeitura onde eles fizeram um Ctrl C, Ctrl V de algum lugar só colocaram o logo da Prefeitura Feliz Páscoa dia 20 de abril. Então assim, não tem nem palavras para poder descrever isso. Está se gastando tanto dinheiro com essas coisas superficiais que aquilo que precisa ser feito está deixando para segundo plano. O Dr. Leite também falou sobre a saúde auditiva. No ano passado, a vereadora Juliane juntamente comigo, nós fomos atrás de recursos para zerar a fila da saúde auditiva. Nós conseguimos 250 mil com a deputada Graciela e até agora a fila continua da mesma forma. Lembrando, esse valor já foi pago, já está no caixa da prefeitura e a fila continua da mesma forma. Somente

isso, seu presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, seu presidente. Boa noite, novos colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrito e falada, munícipes aqui presentes. É um prazer recebê-los aqui em nossa casa. Hoje também eu vou ser bem breve. Gostaria de falar do Abril Azul, o mês dos transtornos do espectro autista. É um assunto que precisa ser tratado com muita delicadeza, é um assunto muito complexo. E essa semana eu recebi no meu programa no PardalCash, três mães atípicas, a Fabiana, a Lourdes e a Jayane. Não foi apenas um bate-papo raso, a gente teve uma mini reunião ali logo após, para a gente ver o que a gente pode melhorar como poder público aqui no nosso município de Orlândia. Essa semana eu vou ter novamente uma reunião com elas para a gente poder ver anteprojeto, poder ver um projeto que vai agregar eles. Então eu gostaria aqui de mandar um abraço para todas as mães, todos esse pessoal do transtorno do espectro autista aqui do nosso município de Orlândia, e que pode sempre contar comigo. Estarei aí lutando por vocês, porque é uma causa muito nobre, que a gente precisa ser valorizado. Muito obrigado, Sr. Presidente, por hoje é só. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, amigos vereadores, vereadora, imprensa escrita e falada, ouvintes. Rangel, sua esposa. Estou fazendo bastante falta na câmara, Rangel. A sua presença, a gente fica satisfeito. E você leva a notícia certa para nós aí, para a população. Eu quero dizer sobre a tampa do bueiro, que eu pedi lá na Avenida 10 com a Rua 2. Em pouco momento eu vi que não está trocada. Torno a pedir novamente, que isso aí é problema. A hora que machucar, ou vai ficar por conta da prefeitura, e aí é que vai dar mais trabalho. Na Avenida 17, na Vila Bucci, entre a 24 e a 26, tem um enxurrado que passa lá, saindo da creche, saindo ali do... Onde é que é? Na Avenida 17, ali com a Madalena Tudeck, ali, salão dos idosos ali. Sai na Avenida 17 um tanto de água ali, que lá deve ser consertado pela prefeitura. Eu vou pedir com todo carinho que o doutor Leonardo faz um grande favor e verifica. E arrume isso aí, que eu fiquei sabendo que já tem 11 anos que está esse problema. E eu já fiz esse pedido umas duas, três vezes. Agora eu estou tornando pedir, e não é tudo que a gente pode fazer para ajudar ou para resolver. Então, resolva esse problema lá, que isso aí dá uma dengue, que isso aí vai desmoronar a casa do vizinho lá, que tem uma casa vizinha desse local que eu estou dizendo. Então, por favor, Sr. Leonardo Alves, verifique rápido e pede para consertar rápido. A calçada eu já vou ficar quieto, não vou pedir mais não, porque já estou com dois anos pedindo essa calçada. Apesar de estou pedindo já tem muitos anos, mas desse mandato agora já vai para dois anos. Então, a gente não vai esquecer também de ver em quanto cobrar, puxar a orelha, porque tem que ser feita aquelas calçadas lá. Para isso, fala que não tem verba, e eu acho que verba é o que tem. Porque eu fiz um pedido para o pessoal do Cooper Law, que doasse esse dinheiro que eles não iam precisar para poder fazer essa calçada aí. E eles concordaram e era para eu falar com o prefeito. Falei com o prefeito, falei com o Leonardo. Estou

satisfeito com o que fez na 26 lá, que tirou o problema das crianças, que agora pode passar na calçada. Mas tem que terminar aquela calçada lá. Quero agradecer a população orlandina, que a gente está sempre presente. E dar um grande abraço para a Sirlei, que sempre me acompanhou, sempre me ajudou. Não posso deixar de agradecer e dizer que todo momento a gente nunca vai esquecer, porque enquanto nós estávamos trabalhando junto, que até hoje ela não desiste, está ainda ajudando o meu trabalho, só me ajuda, só soma. Então, quero mandar um grande abraço doutor Alceu Santana Faleiros, que a gente trabalha junto. Quero agradecer a minha família, a todos. E dizer que a gente está tentando o possível. O que pede, pede coisa séria mesmo. A gente pede coisa urgente. Tem muita coisa para resolver e não está sendo resolvido. Mas a gente entende que não é tudo que vai dar conta de fazer, mas pelo menos, vamos dizer aí, 70%, 80%, eu acho que deve fazer, sim. A cidade está precisando, a população está precisando e não está sendo feita. Por mais, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, todos os munícipes aqui presentes. Mando um abraço para o Rangel da Nova Cidade, para a Damares. Obrigado pela presença. Eu gostaria de um momento que nós voltamos a um requerimento aqui. E até pela fala do Clodoaldo, onde ele disse que trouxe essa verba para zerar essa fila dos aparelhos de audiometria. Nós, em conversa, eu junto com o deputado Fausto Pinato, ano passado, consegui a conquista de 100 mil reais. Esse ano, 200 mil reais, 100 mil reais o ano passado, foi para a gente iniciar a aquisição do aparelho medidor de glicose para os diabéticos. Os diabéticos hoje, eles fazem em torno de seis picadinhas de agulha por dia. Isso desgasta uma criança, uma pessoa idosa. E esses 100 mil reais foi justamente para trazer esse medidor de glicose, que ele não precisa ficar furando, ele mede justamente por um aparelho. Tenho, até o momento, a resposta, até então, pelo ex-secretário de saúde, Diego Meloni, que isso estava só aguardando a liberação da licitação. Estou aguardando. 200 mil reais foi para a gente poder iniciar a sala do diabético. Já foi também, como uma proposta feita, inclusive, pelo Edivaldo da Saúde, a colocação de todos os materiais, ou seja, os equipamentos que vão compor essa sala. Então, quero agradecer por esses dois andamentos. Peço agilidade, porque isso vai ajudar muito a saúde do município. Mas, em contrapartida, eu gostaria de falar principalmente de algumas coisas que nós já indicamos e que, de repente, o município precisa. No começo do ano de 2025, do ano passado, nós solicitamos valetas e lombadas. Até agora, nós não temos esse contrato e nós estamos precisando em alguns locais de colocação dos redutores de velocidade e de valetas. Propus aqui um projeto de energia solar, doutor Leite, que pode economizar até 3,5 milhões de reais por ano no município de Orlandia, sem que a gente gaste nada para ser colocado aqui. Não tem andamento. Indiquei um programa que se chama Aqui Tem Emprego, para poder levar, junto com o governo itinerante, a prefeitura móvel nos bairros, para que leve a oportunidade de emprego

também, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, nesse governo nos bairros, que a prefeitura tem feito. Não tive resposta. Sinalização. Hoje, quero deixar claro também que nós temos uma equipe enxuta demais para fazer a sinalização, a pintura no município, mas que nós precisamos sinalizar. Tem bairro sem sinalização. Se eu não me engano, doutor Leite, acho que foi você que fez um vídeo, que entrou no bairro, você não sabe se para de um lado, se para de outro, fica completamente perdido, porque não tem nem a placa, nem a sinalização. Alto da boa vista. Fiz isso, fiz essa indicação no ano passado, para fazer a sinalização de todos os prédios públicos, e principalmente escolas, que têm maior fluxo de crianças, de movimentos, de pessoas que frequentam ali. Não foi feito. De todos os pontos de ônibus, pedi a poda dos pontos de ônibus, pedi a sinalização dos pontos de ônibus. Tem ponto de ônibus tão antigo que não tinha casa antigamente, construiu casa e o ponto de ônibus era na garagem da pessoa. Precisamos rever esses pontos de ônibus, marcar isso. Semáforo na ponte da Rua 3 e Rua 12. Quantas vezes nós já pedimos isso? Tivemos uma resposta positiva. Não foi colocado. Liberação da Praça Marioto pela VLI. Fui atrás da VLI, enfrentei conversas até negativas, depois eles deram resultado positivo para fazer a liberação da poda da Praça do Marioto, Luiz Marioto, para fazer a melhoria naquele ponto, inclusive a iluminação, não tivemos nenhuma resposta. Principalmente, vou deixar claro também, pela empresa Iluminar, porque ela me mandou mensagem, falou que tinha um prazo de readequação, mas não responde ofício, não sei para onde estão indo realmente esses ofícios. Melhoramento da vaga nos comércios. Nós precisamos melhorar, não sei se entra a área azul ou se faça vagas de 45 graus, que eu já indiquei isso, e reduza as velocidades nessas áreas que têm comércio. Não tivemos resposta. Ou seja, meu tempo acabou nesse momento, eu tinha tantas outras coisas para falar aqui que nós estamos dando sugestões. Se não pode acontecer isso, senhor presidente, por favor, que fale, olha, Rafael, o semáforo nós não vamos colocar, porque aí a gente não fica cobrando. Sinalização de todos os prédios públicos, Rafael, nós vamos fazer uma licitação para que uma empresa venha fazer em três meses, cinco meses, seis meses, responda a gente, por favor. E só para finalizar, senhor presidente, eu fiz um ofício solicitando que tinha dois requerimentos que não foram respondidos aqui nas últimas sessões, um respondeu e eu recebi uma mensagem de uma pessoa que trabalha dentro da prefeitura dizendo que tinha enviado esse requerimento. E aí ela me mandou a foto de um carimbo que estava escrito somente prefeitura municipal. Ou seja, foi protocolado na prefeitura municipal e não foi entregue na Câmara. Ou seja, é um requerimento de dezembro que foi protocolado e até hoje esse requerimento ficou perdido por lá. A Secretaria de Infraestrutura respondeu o requerimento, protocolou, então gostaria que o setor de protocolos da prefeitura pudesse dar uma atenção também para onde foi essa resposta do requerimento. Porque a Secretaria respondeu, protocolou na prefeitura para que descesse aqui para a Câmara e não teve nenhum recebimento, nenhuma foto, nenhuma



6831

comprovação que a Câmara recebeu. **ANTONIO:** Vereador Rafael, me dá uma parte. **RAFAEL:** Sim. **ANTONIO:** Considerando, inclusive, que hoje nós temos praticamente 130 cargos comissionados e, salvo engano, me corrijam se eu estiver errado, mais de 100 estagiários trabalhando na prefeitura e eles não conseguem encaminhar um protocolo para o local correto. É uma completa ineficiência. Muita gente e pouca eficiência. Muito obrigado, Sr. Vereador. **RAFAEL:** É exatamente isso, Leite. E nós estamos há quase um ano e meio da gestão, nós estamos falando, nós estamos cobrando, para que pelo menos tenha organização, Sr. Presidente. E as respostas do que a gente fala aqui, porque eu já até ouvi por pessoas que secretários responderam que o que fala na Câmara ou o vídeo que faz não vale nada, tem que falar direto com ele. Em um momento oportuno eu falo isso e mostro porque eu tenho as comprovações. Mas eu estou esperando agora uma organização da prefeitura para que a gente possa ter as respostas, porque a gente está há um ano aqui falando, falando. Sr. Presidente, energia solar, economia de R\$ 3,5 milhões, com um contrato de eficiência onde a prefeitura não vai gastar R\$ 1,00. Qual é o impedimento que possa fazer isso num momento que a gente está precisando? Então, deixo aqui isso no ar para que a prefeitura volte a entrar no eixo mesmo e responder a gente. Muito obrigado. Boa noite. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, à imprensa escrita e falada. Eu quero começar a minha fala primeiro agradecendo todo o serviço prestado pelo ex-secretário da Saúde, Diego Meloni. Conheço o Diego já há mais de 15 anos. Já fui médica da mãe dele, que morava ali no bairro que eu trabalhava. Depois trabalhamos juntos na época da Flávia. Ele foi coordenador da saúde. E tentamos trazer para cá, para o município, a residência de medicina de família. Infelizmente, a gente não conseguiu. E há quase um ano e meio atrás, ele aceitou ser o secretário da Saúde, uma missão muito difícil, mas que ele operou com maestria porque ele entende muito bem de SUS, da gestão no SUS e como tudo funciona. Acredito que o ano passado foi um ano de reestruturação da saúde e muitos pontos foram levantados para correção e para um funcionamento adequado. Agora, o que nós temos já é uma estrutura feita, pronta. Temos muitas verbas que já vieram de emendas parlamentares, emendas impositivas. E vamos precisar realmente que tudo isso funcione, que tudo isso entre em vigor e comecem as obras em todas as unidades. Como o Clodoaldo mesmo falou, a gente conseguiu uma verba de 250 mil reais o ano passado. Eu acho que foi depositado, não sei se em setembro ou outubro, na conta da prefeitura. E até agora, a gente não tem esses aparelhos, a gente não tem essas consultas. São mais de 250 pacientes que estão aguardando há 2, 3 anos esses aparelhos. A gente conseguiu a verba total, só que a gente não vai conseguir o restante da verba, que é mais 250 mil, se não foram feitas as avaliações e a compra dos aparelhos. Que foi feito no primeiro pagamento, pela emenda da deputada Graciela. Então, realmente, a gente tem um caminho muito longo, muito duro pela frente. Espero que a Secretaria da Infraestrutura colabore também, para que a gente consiga fazer todas as

manutenções, reformas, ampliações que forem necessárias à saúde, porque os prédios realmente estão muito degradados, principalmente, como eu sempre falo no Brazão, que eu atendo lá também, e tem muitos focos de infiltração. A estrutura do prédio está muito ruim. Então, gostaria de agradecer todo o trabalho, todo o remanejamento que o ex-secretário da Saúde, Diego Meloni, fez no nosso município. Já me ofereci, estou à disposição do William Vansolini, que é o secretário adjunto, que pode contar comigo, que eu vou ajudar em tudo que for necessário, assim como eu venho fazendo logo depois das eleições, que já começou todo esse remanejamento. Uma segunda fala que eu quero falar, hoje, é a respeito desse requerimento do Clodoaldo. Ele é extremamente importante. Atendendo quase 500 pessoas por mês, a gente ouve muitas reclamações. Realmente, todas essas informações são necessárias para a transparência do governo. Tem no portal da transparência? Tem. Mas, por favor, especifiquem tudo o que foi solicitado, porque é muito necessário ser muito bem esclarecido, ponto por ponto, item por item, para não ter falatórios, e para que realmente possamos continuar seguindo adiante. Principalmente o pessoal que trabalha na saúde, essa questão da licença-prêmio, parece que é um problema que vem acontecendo já há algum tempo, e todos que trabalham no serviço público têm esse direito. Então, que realmente tudo se resolva para que todos os servidores sejam pagos da forma que for cabível, e que eles têm como direito. E também tudo o que o Rafael falou, eu também concordo. A gente precisa da transparência, a gente precisa da resposta do Executivo. Parece que são casas que trabalham de forma totalmente dissociadas, e isso não pode mais acontecer. A gente está quase há um ano e quatro meses no governo, e parece que nada saiu do lugar. Isso é uma queixa que eu venho ouvindo cada vez mais, em cada consulta que eu tenho. Então, é uma visão que eu tenho, que muitas pessoas que eu conheço têm, e que meus pacientes também têm. Então, eu peço que, a partir de agora, tudo comece a ser esclarecido, que a gente possa ter as trocas do Legislativo com o Executivo, porque a gente está aqui para ajudar. A gente está aqui para levar as solicitações para que elas sejam respondidas e resolvidas. Ou não, mas pelo menos que a gente tenha resposta. Porque parece que a gente faz papel de bobo aqui, muitas vezes, porque a gente não tem as respostas, a gente não sabe se é boato, se é oposição falando, criando falas que não existem. Então, eu peço, por favor, que tudo o que foi escrito aqui seja respondido o mais rápido possível. E todas as solicitações que o Rafael fez, porque ele foi um dos que mais fez solicitações, indicações, são muito importantes para o melhor desenvolvimento do nosso município. Não é uma questão pessoal, de partido, não. São todos aqui trabalhando pelo município de Orlândia. Eu tenho meus problemas também com a Secretaria da Saúde, como teve esse problema da verba que a gente tem, e ela ainda não foi utilizada. Mas, por favor, vamos começar a partir de agora a esclarecer item por item, resolver fato por fato, para que realmente a cidade possa começar a caminhar novamente. Por hoje é só. Obrigada. **RAFAEL:** Você me dá só uma parte só

para complementar, Juliane? Falam-se tanto de trabalhar unidos, e a gente quer trabalhar unidos. Nós somos cobrados pela população. Então, ao mesmo tempo que nós somos cobrados pela população, nós temos que dar respostas para eles. E nós precisamos cobrar essas respostas, muitas vezes, do Executivo. Então, se o Executivo não encaminha a resposta, nem para o sim, nem para o não, a gente só fica procrastinando a resposta para a população. Então, é justamente, vamos trabalhar juntos? Vamos trabalhar. Mas nós precisamos das respostas, nós precisamos das medidas e dos caminhos que vão ser tomados. Obrigado. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos que nos acompanham. Hoje eu agradeço a todos que nos acompanham pelas redes sociais, em nome do Rangel e da Damares, que estão aqui presentes hoje. E começo a fazer uso da minha palavra livre, lendo aqui um convite oficial da Cooperlol. "A Câmara de Orllândia. Vossa Excelência, Gilson Moreira, Presidente da Câmara. Senhor Presidente da Cooperlol- Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Orllândia, cumprimenta-o cordialmente. Gostaria de convidar os vereadores para um momento muito especial. A inauguração da segunda unidade da Cooperlol, base da Rede Anastasia, de cooperativas estruturadas por meio do Projeto Cataforte. Fortalecimento e associativismo e cooperativismo dos catadores de materiais recicláveis, com o apoio da Fundação Banco do Brasil, FBB. Além da inauguração da segunda unidade, serão apresentados dados do programa Valoriza, voltado para a valorização dos catadores autônomos. Este é um marco que demonstra que os catadores e catadoras organizados seguem firmes, conquistando respeito e reafirmando que a organização é o caminho para mais dignidade e oportunidades. A data será no dia 17 de abril de 2026, às 9 horas, local Rua 1, 1600 Jardim Paris, entre as avenidas P e Q. O evento contará com 11 cooperativas da região central da Alta Mogiana, integrantes da Rede Anastasia. Sua presença é fundamental para celebrar esta conquista coletiva. Juliana Damiani de Paulo, presidente da Cooper Law. Gostaria também de fazer aqui um comentário. Hoje tivemos pela manhã a triste notícia do falecimento da senhora Heloisa Defini, a secretaria da Câmara enviará um ofício de pesar à família Defini pelo passamento da mesma, carinhosamente conhecida como Lolô. Tudo o que foi dito aqui, eu não poderia deixar de dar uma reafirmada também com relação ao que disse o novo vereador Leite. O mínimo que a Câmara deveria estar recebendo nessa semana e o mais rápido possível seria esclarecimentos dessa empresa de marketing. Já que divulgaram esse valor de economia, então que fosse um pouquinho mais sucintos e mais objetivos e claros, para que nós também tivéssemos aqui argumentos para também comentar, defender ou até criticar. Eu acho que é necessário, se faz necessário. Também gostaria aqui, seguindo o pedido de não só do Leite, Clodoaldo, Rafael Palma, doutora Juliane, que algum responsável da Secretaria da Saúde nos envie um ofício prestando esclarecimentos referente aos comentários que os nobres vereadores fizeram, até para ciência de todos, nós aqui da Câmara temos buscado, de todas as formas, participar ativamente de todas

as pastas. Haja vista o que foi feito com nossas emendas aditivas. Quanto foi destinado para todas as pastas e qual a preocupação. Deixar aqui também, claro, de que legislativo e executivo são sim poderes distintos, porém o município precisa da somatória de forças, tanto de um quanto do outro, para que nós possamos ter realmente algum progresso em cima de alguma coisa que é questionada. As demandas são muitas e de todos. Aqui não tem um vereador que não foi impedido uma demanda de algo de melhoria para o município. Infelizmente, não sei o que está acontecendo. Requerimentos que estão passando dos prazos regimentais de resposta. Haja vista, estou fazendo o comentário aqui para que o Executivo fique um pouco mais atento, porque infelizmente o que chega até nós é que algumas demandas não tem chegado até ele. Alguns requerimentos, alguns documentos não tem chegado até ele. Então como que se vai responder a algo que ele não tem ciência? Não estou aqui defendendo ninguém não, por favor. Isso nós já discutimos, eu e outros vereadores, por causa de questionamento em demora de resposta de requerimentos. Nós temos prazos regimentais que tem que ser obedecidos. Então eu peço encarecidamente, enquanto presidente, em nome de todos os vereadores, nós não estamos aqui para brincar. E o mínimo que nós merecemos é um pouco mais de respeito. Então se tem alguém que não concorda tanto com o trabalho do executivo quanto com o trabalho do Legislativo, que essas pessoas pedissem para sair, que fossem um pouquinho mais justos e não ficassem atrapalhando o andamento do trabalho de todos. Aqui ninguém está para brincar. Eu acredito que não só eu, quanto muitos dos vereadores, nós temos as nossas profissões. Nós não dependemos do salário de vereador como nós recebemos por um munícipe, sem citar nomes para também não expor ninguém. Vocês têm obrigação de fazer isso. Ele esqueceu que nós estamos aqui para fiscalizar e cobrar. Quem executa é o executivo. E isso não faltou em momento nenhum. Os vereadores estão pedindo e buscando. É o setor da zeladoria, é da infraestrutura, é da saúde, é da educação. Eu mesmo tenho lido aqui ofícios de respostas de secretários para vereadores que foram citados em sessões anteriores. Então aqui ninguém está para brincar. E nem para desrespeitar nenhum nem outro. Nós temos aqui sim o microfone para fazer uso da palavra, mas com responsabilidade. E às vezes a leitura desses ofícios em respostas é para deixar uma transparência, que ninguém aqui está escondendo o documento de ninguém. Assim como tem comentários que estão, infelizmente, acontecendo dentro da prefeitura, que tem documentos importantes que não estão chegando na mão do prefeito. Então eu peço encarecidamente. Não sei quem são as pessoas responsáveis, não somente do protocolo. Foi dito aqui quantos estagiários tem. Não sei se por uma falta de atenção, mas o assunto é sério, não é brincadeira. Isso está emperrando o trabalho de muitos. Então eu gostaria de pedir uma atenção maior com relação a isso. E aguardando o mais rápido possível as respostas, tanto da empresa de marketing, quanto da Secretaria da Saúde. Ninguém mais fazendo uso da palavra e nada mais havendo a

se tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrado a presente Sessão Ordinária.



GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



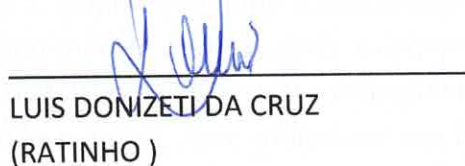
CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



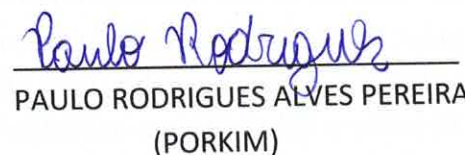
JULIANE FERNANDA POMPILIO



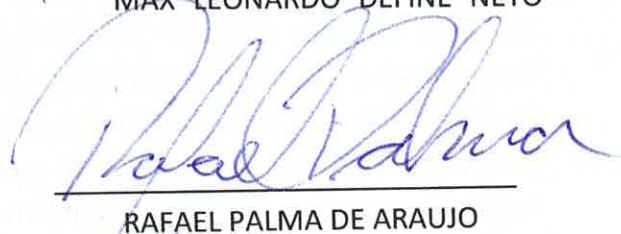
LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



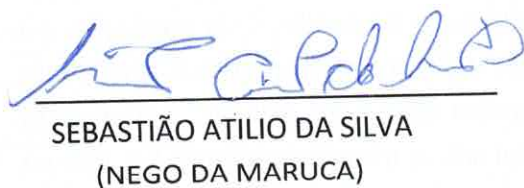
MAX LEONARDO DEFINE NETO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO